



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA
GABINETE DE PLANEAMENTO

MARTINS PEREIRA
SC.1. VID. PÚBLICA
SSC1, SEIT
SR7. DESENV. //

1/5

Assunto: Desenvolvimento das relações Luso-Búlgaras e Luso-Romenas

BULGÁRIA

1. A situação actual no termine das conversações havidas em Lisboa, entre a delegação búlgara e a portuguesa, pelas amplas perspectivas que deixa antever de cooperação comercial, parece-nos, e não só a nós, mas também à parte búlgara, que seria necessária a deslocação à Bulgária de uma delegação de técnicos nacionais, representando um amplo quadro de sectores em que a cooperação entre os dois países não só é viável como desejada.

1.1. Passamos a indicar o interesse demonstrado pela Bulgária em relação a alguns fabricos nacionais:

- Rodados - 2000 unidades (ou mais) - Pr.unit. 30 contos → 6 000 contos
 - Vagões para minerais - 400 unidades Pr.unit. 500 → 200 000 contos
 - Vagões para "fuel" com sistema de aquecimento - 200/500 unidades
Pr.unit. 1 100 contos → 220 000 → 55 000 contos
 - Boogies "y 25 CS (incluindo rodados e caixas de rolamentos) - 500/800 unidades pr.unit. 120 contos - 60 000/960 000 contos
 - Caixas de rolamentos UIC 300.0225 - 18 800/ano
 - Guias UIC 3000060 - 14 100/ano
 - Guias UIC 3000498-4 700/ano
- 5 anos → 80 000 contos/ano

1.2. Além destes artigos, são encarados outros, tais como: mudanças de via engates automáticos e contentores.

Ainda não abordado com a parte búlgara, mas com aparente mercado: fornos e moinhos de cimento, equipamento para petroquímica e siderurgia, turbinas hidráulicas (FRANCIS, PELTON, KAPLAN), carruagens para metro.



1.3. No sector de aparelhos de elevação de carga existe a possibilidade de a MAQUE construir 3 a 7 carregadores de contentores para instalações provisórias.
Preço unit. 45 000 contos 135 000/315 000 contos.

OBS. O início da contentorização pelos países de Leste oferece-nos boas perspectivas.

1.4. No sector têxteis os interesses fundamentais dos búlgaros resumem-se ao seguinte:

- malhas e obras de malha
- tecidos de poliéster estampados
- tecidos para camisa, crús e estampados
- tecidos de algodão e mistos para roupas interiores
- tecidos de lã-poliéster 45/55
- passamanarias
- tecidos de algodão e mistos para lenços de assoar, écharpes, etc,

1.5. CONSTRUÇÃO E REPARAÇÃO NAVAL

A Bulgária tem conosco afinidades neste sector donde advém uma certa concorrência. Actualmente desistiram de encarar a hipótese da construção de navios de tonelagem superior a 100 000 Ton.

. Existem hipóteses para a Lianave de lhe serem subcontrados partes de cascos para navios entre 50 000 e 100 000

. No sector de reparação naval

3 navios até final de 75

5 navios até final de 76.

. Colaboração na construção de um estaleiro de reparação naval até 100 000 Ton.

O Sr. Popov ficou de posse de documentação relativa aos navios tipo dos ENVC e dos navios tipo dos Estaleiros de S. Jacinto.

Dos navios dos ENVC foi-lhe entregue documentação dos seguintes:

- Bulkcarrier-container de 6200 tdw;
- Unity ship Mark III liner de 15 000 tdw; CARGAGERAL
- Multipurpose container "Ulisses" de 16 000 tdw; CARGAGERAL/CONTAINER
- Trawler congelador de 85 metros;
- Atuneiro sardinheiro de 35 metros;
- Combination vessel-Trawler and seiner de 61 metros.

De S. Jacinto foi-lhe entregue a documentação seguinte:

- Trawler de 34 metros, peixe em gelo;
- Trawler congelador de cerca de 80 metros.

Dos navios dos ENVC foi dada a ordem de grandeza de preço e, portanto, neste caso, se os bulgaros se interessarem por qualquer destes tipos não há necessidade de consulta detalhada e o processo poderá ser sensivelmente mais rápido.

Parece-nos que seria consideravelmente mais útil uma visita à Bulgária, depois de se saber quais os navios dos nossos tipos que lhes interessariam, pois que isso permitiria já afinar os preços e prazos e entrar directamente em discussão contratual (naturalmente que as possibilidades e os prazos estão sempre dependentes da capacidade dos estaleiros que não poderão simultaneamente acorrer a todos os requisitos).

NOTA: Reparação pelo P.L.10 a 12 navios 1 000/2 000 m³

1.6. A Bulgária gostaria de discutir a viabilidade de proceder ao processamento (conservar) da sardinha que a sua frota de pesca captura no Atlântico.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA
GABINETE DE PLANEAMENTOROMÉNIA

1.5. No que se refere à Roménia e em consequência das várias acções de cooperação previstas no Acordo recentemente concluído, parece conveniente o aprofundamento dos contactos técnicos nos seguintes sectores:

- metalomecânica pesada — 2 Bontes rolantes $\left\{ \begin{array}{l} 800 \text{ Ton.} \\ 400 \text{ Ton.} \end{array} \right\}$ 100 000 contos

construção e reparação naval; projecto e construção de estaleiros navais;

equipamento de carga e elevação

- fabricação do veículo todo-terreno ARO 240
- fabricação do negro fumo e de ácido sulfúrico
- equipamento para a indústria ligeira e agro-alimentar
- equipamento para a indústria de cimentos
- produção de milho e do girassol

1.6. A COMETNA apresentou a FOREXIM através de um "broker" Suíço uma proposta de F.S2000.000 para o fornecimento do projecto de fundição de corpos moentes (alta dureza) e de placas de revestimento para moinhos de cimento, no valor de 20 000 contos. Aguarda-se decisão para breve.

1.7. No que se refere a máquinas de escrever, a MESSA apresentou já à ELECTROEXPORT-IMPORT uma proposta para o fornecimento de máquinas portáteis, propondo-se também colaborar na preparação de mecânicos e na montagem da respectiva rede comercial.

MESSA:Preço por unidade

Mod. portáteis	2 000S ———	1 220 \$ 00
	3 000 ———	1 310 \$ 00
	Capri ———	1 570 \$ 00
	Correct. ———	1 310 \$ 00
	Tidetyp ———	1 630 \$ 00

preços indicados a representantes da Electroexportimport romena em Nov.74 em reunião realizada no FFE com a presença do Sr. José Pedro Pinto Nunes. Não foi revelado o nº. de unidades pretendidas. A NESSA entregou folhetos com notas discriminativas de cada modelo, assegurou o fornecimento de peças e comprometeu-se a enviar à Roménia, técnicos que preparassem os serviços de assistência.

Ainda não foi recebida notícia da decisão.

1.8. O Ministério das Forças Armadas da Roménia demonstrou interesse em conhecer os princípios técnicos utilizados nos sistemas de comportas dos estaleiros da SETENAVE^x propondo-se enviar a Portugal uma missão integrada por técnicos interessados no projecto dos estaleiros romenos no Mar Negro. A Lisnave e a Profabril manifestaram já o seu interesse por este assunto, propondo-se inclusivamente participar no projecto de construção dos referidos estaleiros romenos.

1.9. Ainda no que respeita às relações luso-romenas, mas agora no capítulo comercial, parece haver perspectivas nos seguintes domínios:

- produtos siderúrgicos
- cabos telefónicos
- máquinas de escrever
- produtos farmacêuticos
- pneus
- embalagens em polipropileno, material para revestimento em tela de poliproleno e materiais para a construção civil em PVC

1.10. Assim sendo parece ser de concluir que ^{teria} do maior interesse o prolongamento até Bucareste da missão técnico-comercial portuguesa que se deslocará a Sófia, com o intuito de viabilizar as perspectivas subjacentes ao protocolo anexo ao Acordo de cooperação já assinado.

24/6/75